

Disciplina: Burocracia e Escolha Racional

Carga horária: 30 horas-aula – 02 créditos

Ementa

Este curso apresenta a abordagem da escolha racional aplicada a análise da burocracia. Os alunos serão apresentados a conceitos como preferências, crenças e escolha ótima. Em seguida será analisado como agentes da burocracia se comportam sob tais padrões e critérios. Por fim, serão discutidos diversos trabalhos versando sobre o tema do comportamento racional aplicado a atividade burocrática.

Objetivos

Introduzir aos alunos os conceitos de racionalidade econômica. Discutir diferentes formas de maximização de utilidade. Aplicar o conceito de maximização de utilidade nas atividades do burocrata público. Discutir questões de burocracia e relações intergovernamentais. Discutir sob a ótica formal da escolha racional a relação entre os burocratas e demais membros do poder executivo. Discutir sob a ótica formal da escolha racional as relações entre burocratas e políticos eleitos. Tratar de questões de teoria da agência e eficiência formal. Tratar da redução da incerteza nas interações. Analisar jogos estratégicos entre doadores e burocratas

Referências

- Araral, E. (2008) The Strategic Games that Donors and Bureaucrats Play: An institutional rational choice analysis. *Journal of Public Administration Research and Theory*. 19, 853-871
- Dilulio, J. D. (1994) Principled Agents: The cultural bases of behavior in a federal government bureaucracy. *Journal of Public Administration Research and Theory*, 4, 277-318.
- Eichbaum, C., Shaw, R. (2007) Ministerial Advisers and the Politics of Policy-Making: Bureaucratic permanence and popular control. *Australian Journal of Public Administration*, 66, 453-467.
- Gajduscheck, G. (2003) Bureaucracy: Is it efficient? Is it not? Is that the question? *Administration and Society*. 34, 700-723.
- Hay, C. (2004) Theory, Stylized Heuristic or Self-fulfilling Prophecy? The status of Rational Choice Theory in Public Administration. *Public Administration*, 82, 39-62.
- McCubbins, M., Noll, R., Weingast, B. (1987) Administrative Procedures as Instruments of Political Control. *Journal of Law, Economics, and Organization*, 3, 243-279.
- McCubbins, M., Noll, R., Weingast, B. (1989) Structures and Processes, Politics and Policy: Administrative arrangements and the political control of agencies. *Virginia Law Review*, 75, 431-483.
- Miller, G. J., Moe, T. M. (1983) Bureaucrats, Legislators, and the Size of Governments. *American Political Science Review*, 77, 297-323.

- Niskanen, W. (1971) *Bureaucracy and Representative Government*, 1st ed., Aladine, Chicago.
- Preston, L. M. (1987) Freedom and Bureaucracy. *American Journal of Political Science*, 31, 773-795.
- Rahman, M. S. (2014) Bureaucratic Perceptions to the Politics-Bureaucracy Relations in Bangladesh: A moral dilemma in between political neutrality and responsiveness. *Asian Journal of Political Science*, 32, 252-267.
- Shepsle, K. (2010) *Analyzing Politics: Rationality, behavior, and institutions*, 2nd ed., Norton, New York.
- Ungureanu, M., Iancu, D. (2012) The Economic Analysis of Bureaucracy and Government Growth. *Theoretical and Applied Economics*, 11, 59-74.